

ESTÁGIO E DOCÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DO ESTÁGIO CURRICULAR.

Adriano Deivid de moura Rodrigues ¹
Aja Devi Dasi Soares Abreu de Goes ²

RESUMO

O estágio supervisionado é um dos processos essenciais na formação acadêmica dos graduandos em licenciatura, sendo imprescindível para o docente em processo de formação inicial, independente da área específica de atuação do professor. Esse contato com a prática docente assume o objetivo de desenvolver habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão de professor, por meio da integração entre teoria e prática e da participação do licenciando nos processos e práticas ligadas ao ambiente escolar. O estágio supervisionado tem sido objeto de diversas reflexões teóricas, especialmente quando se trata das questões éticas envolvidas no processo educacional. Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica das concepções de estágio curricular, buscando analisar as diferentes abordagens teóricas e práticas encontradas nas literaturas especializadas. O trabalho é de natureza qualitativa e fundamenta-se na revisão bibliográfica e literária das concepções de Pimenta e Lima (2006), Libâneo (2013), Perrenoud (2000) e Cunha (2003) e outros autores que trabalham a temática central da pesquisa. Espera-se, com essa revisão bibliográfica, contribuir para a compreensão mais abrangente e aprimoramento do estágio curricular, visando sua efetividade enquanto estratégia de ensino-aprendizagem e transição para o mundo profissional. Além de contribuir para a construção de uma prática docente alicerçar em fundamentos que somem positivamente ao fazer docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, concepções, Teoria, Prática, Docência.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado-I é um divisor de águas na formação acadêmica do estudante de licenciatura, pois é nele que o aluno tem o primeiro contato com a docência, e onde esse contato estimula o processo de formação do educador. O estágio supervisionado, por sua vez, oferece a oportunidade de vivenciar essa interação na prática, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para prática docência.

Pimenta (1999), dá ênfase a importância da relação entre ensino e aprendizagem na formação docente. A partir dessa relação, o professor consegue analisar e traçar reflexões sobre sua própria prática, ocasionando um processo de aprendizagem contínuo. O estágio supervisionado, portanto, constitui uma etapa valiosa para essa reflexão, propiciando a integração entre conhecimentos teóricos e práticos.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – campus Ipangaçu, adriano.m@escolar.ifrn.edu.br;

² Mestra em Educação Musical, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – campus Ipangaçu., aja.goes@ifrn.edu.br;

Nesse sentido, esse trabalho objetiva, a partir do processo de revisão bibliográfica, contribuir para uma compreensão mais abrangente e alicerçada do estágio curricular, visando sua efetividade com estratégia de ensino-aprendizagem e transição para o mundo profissional, tendo como cenário específico o fazer docente. Além de contribuir para a construção de uma prática docente alicerçar em fundamentos que somem positivamente na formação do educador.

METODOLOGIA

O presente escrito, baseia-se em uma abordagem de natureza qualitativa, fundamentando-se nas concepções de Pope e Meys (2005, p.13):

[..]está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo. Tenta, portanto, interpretar os fenômenos sociais (interações, comportamentos, etc.) em termos de sentidos que as pessoas lhes dão; em função disso, é comumente referida como pesquisa interpretativa (grifos do autor).

Além disso, o presente escrito é alicerçado no processo de revisão bibliográfica, que fundamentando-se em diferentes concepções teórico-práticas do estágio curricular. Com base em Cook et al. (1997) compreende-se uma revisão bibliográfica baseada em duas vertentes, a narrativa ou sistemática. A narrativa consolida-se seu embasamento com uma descrição sintetizada de estudos e informações e fatos sobre um determinado assunto ou teoria.

A pesquisa bibliográfica de caráter sistemático, também assume um caráter narrativo, e baseia-se na aplicação de métodos e procedimentos com maior rigor e afinidade com o caráter científico, possibilitando alcançar resultados fundamentados e exitosos e minimizando erros e a perspectivas do pesquisador ou pesquisadores responsáveis pela investigação (COOK ET AL. 1997).

REFERENCIAL TEÓRICO

Com base na complexidade existente no processo de formação docente, deve-se entender as práticas de integração no ambiente escolar indispensáveis para construção de uma base sólida e alicerçada tanto prática, como teórica. Nessa perspectiva, Scalabrin e Molinar (2013) trabalham essas temáticas da seguinte maneira:

“A educação deve conter a integração com o outro, não apenas professor com professor, mas também professor e estagiário. Compartilhar a maneira como trabalha, a forma como encaminha o trabalho, são sugestões que somam à bagagem que o acadêmico está formando para que possa desempenhar sua tarefa com mais segurança.” (p.3).

O ato educativo é definido por natureza, uma prática política, pois envolve a construção de valores e a formação de aspectos socioculturais do indivíduo. Segundo Freire (2007), a educação não assume uma natureza neutra, pois sempre detém conotações, fundamentos políticos, culturais e sociais. Dessa forma, o estágio supervisionado deve ser encarado como uma prática política, que busca contribuir para a formação de cidadãos ativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa

Para que o estágio supervisionado cumpra seu papel na formação do futuro professor, e na construção de uma educação de qualidade, é necessário que haja um equilíbrio entre o compromisso ético e os conhecimentos técnicos pedagógicos. Segundo Nóvoa (1995), o professor necessita ter uma formação sólida, mas também compromissada com as necessidades e os interesses da sociedade. Dessa forma, o estágio supervisionado deve ser um espaço para o diálogo entre o conhecimento teórico e a prática vivenciada, de forma a permitir o desenvolvimento de uma práxis pedagógica comprometida com a transformação social. E que contribuirá para um melhor desenvolvimento profissional.

Ao se discutir os princípios éticos na educação, é essencial destacar princípios como a solidariedade, o respeito, a justiça equidade e o trabalho em equipe. A partir desses princípios, é possível traçar ações pedagógicas que promovam o diálogo, a colaboração e o respeito às diferenças. Conforme Moreira e Candau (2012), a ética na educação não pode ser analisada como uma disciplina ou um tema transversal, mas como um princípio que deve orientar todas as ações pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em uma análise históricas das concepções do estágio docente, entende-se que prática integradora do estágio permeiam a formação de professores, e intrinsecamente contribui para construção do educador. Nesse sentido pontuam que o estágio não deve ser visto apenas como um momento de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, mas como um processo

formativo que envolve reflexão crítica sobre a realidade vivenciada (PIMENTA E LIMA, 2006). Nesse sentido, são apontadas concepções que divergem entre si: a concepção de estágio técnico-burocrática, a concepção de estágio reflexivo e a concepção de estágio crítico.

Segundo Pimenta e Lima (2006), define-se a concepção técnico-burocrática do estágio como aquela que predomina nas instituições de ensino, em que o estágio é visto como um treinamento, em que o estudante deve apenas aplicar na prática o conhecimento adquirido teoricamente. Nessa ótica, limita-se o espaço de debates e problematizações, nesse contexto o professor-supervisor é visto como um fiscal das atividades desenvolvidas pelo estagiário.

Em contraponto a isso, Pimenta e Lima (2006) definem a concepção de estágio reflexivo, que valoriza a essencialidade das práxis de reflexão sobre a prática, a observação, a análise e a problematização da realidade vivenciada e das experiências vivenciadas no ambiente escolar. Nessa perspectiva, o estagiário é protagonista na construção do seu conhecimento, que é construído a partir do diálogo com o professor supervisor, colegas de turma e outros professores. A concepção de estágio crítico, dentro do alicerce teórico trabalhado por Pimenta e Lima, por sua vez, transcende a reflexão sobre a prática, propondo um engajamento sociopolítico que objetiva a transformação da realidade.

Nesse sentido, o estágio é visto como uma oportunidade de aprender com a prática e transformar a realidade social e educacional a partir de um conjunto de ações e concepções teórico-práticas. Pimenta e Lima (2006) dão enfoque a necessidade de uma relação produtiva e positiva entre o estagiário e o professor-supervisor. Nesse sentido, é imprescindível que o supervisor não adote unicamente uma postura de fiscalização, mas que proponha um elo de parceria e reciprocidade no processo formativo do estagiário.

Em síntese, possível afirmar que a análise realizada por Pimenta e Lima evidencia a importância de se repensar as concepções de estágio adotadas pelas instituições de ensino, valorizando-o como um processo formativo que envolve reflexão crítica e transformação da realidade social e educacional. E com isso cria-se conexões entre as ideias trabalhadas por Pimenta e Lima (2006) com os fundamentos discutidos por: Nóvoa (1995), Libâneo (2013) e Perrenoud (2000). Que correlacionam, o fazer docente a partir de uma prática crítica e reflexiva, e que incorpora como objetivo a formação de professores mais conscientes e engajados na construção de uma educação mais justa e democrática.

Em suma, deve-se trabalhar as concepções de estágio, tanto teóricas, com práticas como um processo contínuo e que molda a formação do docente.

“[...]a prática docente deve ser refletida a cada dia, a cada atividade desenvolvida para que assim possa evoluir e contribuir para que o aluno tenha o embasamento necessário para ser cidadão atuante e possa melhor perceber o que irá enfrentar em sua carreira [...]” (SCALABRIN e MOLINAR, 2013, p.3).

Diante disso, entende-se que a reflexão sobre a ética, educação, estágio supervisionado e docência é fundamental para o desenvolvimento de uma prática pedagógica encorajadora e comprometida com a formação integral dos licenciados. A complexidade do ato educativo, a relação entre compromisso e conhecimentos técnicos pedagógicos e os princípios éticos que norteiam as ações pedagógicas são características fundamentais e indispensáveis a serem considerados no processo de estágio supervisionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a revisão bibliográfica permitiu uma compreensão aprofundada das concepções teórico-práticas relacionadas ao estágio curricular e sua importância no contexto educacional. Foi evidenciado que um estágio bem estruturado desempenha um papel fundamental na formação de um perfil docente consistente, alinhado com as demandas da educação contemporânea e em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional.

Ao fornecer subsídios relevantes, de extrema essencialidade, o estágio contribui para o desenvolvimento de competências, habilidades pedagógicas e reflexão sobre a prática docente, nesse sentido, cria-se um terreno fértil para que futuros professores se tornem agentes de transformação na educação. Assim, é essencial investir em estratégias de orientação e supervisão, a fim de promover uma experiência significativa de aprendizagem e preparar os educadores do futuro para os desafios da profissão.

REFERÊNCIAS

CANDAU, V. **Educação e ética: a formação de juízos morais**. Rio de Janeiro: DP&A, 2012.

COOK, D.J.; Mulrow, C.D.; Haynes, R.B. **Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions**. *Annals of Internal Medicine*, v.126, n.5, pp.376-380, 1997.



CUNHA, L. **A ética na formação de professores.** In: MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. As perspectivas dos professores sobre a ética. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo: Cortez, 2013.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S. G., & Lima, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poíesis, 3(3 e 4), 5-24. (2005/2006).

POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde.** 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Scalabrin, I. C., & Molinar, A. M. **Estágio supervisionado e a formação docente: um estudo sobre concepções de professores e estagiários.** Revista Educação e Cultura Contemporânea, 10(22), 1-16. 2013

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 3.ed. Brasília: MEC, 2017.